

EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos aos leitores uma nova edição da Revista Século XXI, em um contexto marcado por transformações profundas na ordem internacional. Mudanças na distribuição do poder, disputas geopolíticas, reconfigurações econômicas e questionamentos sobre os modelos de desenvolvimento têm ampliado os desafios para a compreensão das Relações Internacionais contemporâneas.

Os três artigos que compõem esta edição partem de objetos e perspectivas distintas, mas convergem ao colocar em questão estruturas, conceitos e relações de poder que ajudam a compreender as transformações do sistema internacional.

O artigo de Daniel Lorenzo Gemelli Scandolara, ao revisitar a permanência do sultanato otomano no período posterior à Primeira Guerra Mundial, chama atenção para o papel dos interesses das grandes potências na reorganização da ordem internacional. A análise histórica contribui para uma questão que permanece atual: como interesses estratégicos, disputas de poder e decisões das principais potências condicionam os processos de transformação da ordem internacional.

A contribuição de Wilton Serrote desloca a discussão para um dos conceitos centrais do debate internacional contemporâneo: o desenvolvimento. Ao colocar em diálogo diferentes perspectivas teóricas, o artigo questiona concepções consolidadas sobre progresso econômico e industrialização e evidencia a necessidade de incorporar outras interpretações sobre os caminhos do desenvolvimento. Em um cenário de crescente discussão sobre desigualdades, sustentabilidade e os limites dos modelos tradicionais de crescimento, essa reflexão ganha particular relevância.

Por sua vez, o estudo de Bianca Marcolino Perdiz, Guilherme Henrique Sponchiado Serra, Júlia Zi Xing Huang, Livia Maria Faloppa e Camilla Silva Geraldello contribui para aproximar o debate internacional de uma escala frequentemente menos explorada: a dimensão regional e local. Ao analisar a evolução das importações de Ribeirão Preto, o trabalho evidencia como transformações econômicas, tecnológicas e produtivas se

materializam em territórios específicos e se relacionam com processos mais amplos de inserção econômica.

A diversidade dos artigos desta edição também reflete uma característica importante do campo das Relações Internacionais: sua capacidade de conectar diferentes escalas de análise e dialogar com a história, a economia e os estudos sobre desenvolvimento. Em um mundo marcado por mudanças aceleradas, compreender as relações internacionais exige não apenas acompanhar os acontecimentos mais imediatos, mas também revisitar conceitos, processos históricos e estruturas que ajudam a explicar suas transformações.

É nesse sentido que a Revista Século XXI reafirma seu compromisso com a produção e a circulação de conhecimento sobre temas relevantes para a compreensão do mundo contemporâneo, valorizando diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e objetos de pesquisa.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

OS EDITORES